

# S O C I E D A D E D E C U L T U R A A R T I S T I C A

.....  
174.º S A R A U  
.....

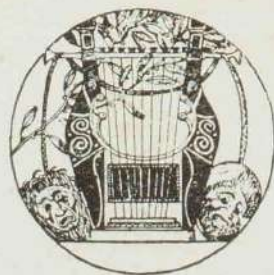
Quarta-feira, 8 de Setembro de 1926. - A's 21 horas

## T H E A T R O S A N T ' A N N A

RECITAL DE CANTO  
DO ILLUSTRE BARYTONO

# A R M A N D O C R A B B É

AO PIANO O PROFESSOR  
E R N A N I B R A G A



S ã O P A U L O

1 9 2 6

# Progr

## I

### *Haendel (1736) — Chant de guerre.*

O "Canto de guerra das festas de Alexandre", é um oratorio composto sobre um poema de Dryden, e nunca deixou, nestes dois seculos, de figurar na primeira linha das obras-primas do grande compositor. Este maravilhoso canto de guerra exige uma voz flexivel para as vocalisações do allegro e o perfeito conhecimento do estilo para o admiravel andante, uma pagina sublime.

### *Rameau (1735) — Hymne au soleil.*

Trata-se da Invocação e Hymno ao Sol, das "Indes Galantes", bailado heroico de Rameau. Os fragmentos monodicos que se ouvirão, são tirados de uma grande scena religiosa, com côros e dansas, pertencente á II.<sup>a</sup> entrada da opera intitulada "Les Incas du Pérou". E' uma das partes mais importantes da obra do grande musico francez, que a aproveitou no seu bailado "Les sauvages". Foi executada ainda isoladamente na época de Gluck. De facto essas cantilenas são tão bellas na expressão melodica como ricas em harmonia e captivarão o publico moderno, como encantaram o de outr'ora, sempre que tiverem uma interpretação digna da obra.

### *Grétry (1770) — Les deux avares.*

Aria de "Deux avares", opera comica de Grétry. A obra donde foi tirado este trecho, pertence ao primeiro periodo, o mais bello e o mais fecundo da carreira de Grétry, isto é, desde o "Huron" (1768) até "Ricardo Coração de Leão" (1785). O andante que constitue o meio da aria, é uma das paginas mais surprehendentes do encantador musico belga. Parece impossivel excedel-o no talento de converter a dicção scenica em uma melodia espirituosa e de essencia verdadeiramente musical.

### *Gluck (1764) — Les Pélerins de la Mecque.*

Aria dos "Peregrinos de Mecca", opera-comica de Gluck. O immortal creador da tragedia musical deu neste trecho, de empolgante originalidade, um modelo perfeito de aria buffa. A verve comica nelle se allia á mais fina graça. O "andantino cantabile" é de uma inspiração admiravel e de irresistivel effeito.

*Grétry (1784) — L'épreuve villageoise.*

Embora o personagem de "La France", nesta opera comica de Grétry, tenha sido representado, na sua origem, por um actor de baixa estatura (Chénard), logo se reconhece nelle o typo do "valet de grande livrée", creado mais tarde pelo celebre barytono Martin. A mesma observação se applica ao character musical que Grétry deu ao galante lacaio — "verve" e alegria.

*Méhul (1798) — Romance de l'Ariodant.*

Cantilena deliciosa á qual Faure, o grande cantor francez do seculo passado, deu renovada notoriedade. Excellente estudo para o canto largo e para a boa dicção.

*Monsigny (1769) — Le déserteur (ariette).*

Cantilena deliciosamente tocante em que se revela toda a sensibilidade do velho mestre francez.

*Grétry (1797) — Cephale et Procris.*

Bello exemplo de canto ornado no estilo serio, esta encantadora cantilena se fórma de uma só phrase melodica que se desenvolve com uma amplitude e uma facilidade notaveis, sem outra repetição de palavras senão o ultimo verso. Duas qualidades são indispensaveis ao interprete desta obra: voz extensa e grande flexibilidade no manejo do registo agudo.

*Grétry (1797) — Barcarola da opera "Anacreon".*

Se a arte poderosa de Gluck deu nova vida ás creações dramaticas de Euripides, a terna musa do mestre de Liége soube evocar com felicidade a lembrança do velho poeta jonio, o cantor do amor e do vinho. O trecho que se vae ouvir nunca deixou de figurar no repertorio dos grandes cantores de "lieder".

### III

#### VELHAS CANÇÕES POPULARES

##### TRES "BERGERETTES" FRANCEZAS

*Weckerlin — Belle Aminte*

*Philis et Coridon.*

*Besnard — Ça fait peur aux oiseaux.*

##### TRES CANÇÕES DA SUISSA FRANCEZA

*Doret — Au petit jour du matin.*

*J'ai dit a Lison (Coraule villageoise).*

*Dalcroze — Le coeur de ma mie.*

##### TRES CANÇÕES DE PESCADORES FLAMENGOS DO XVI SECULO.

*L'automne après l'averse, harmonisada por A. Maurage.*

(Era a canção com que se reuniam os "gueux" flamengos  
contra a tyrannia espanhola.)

*Ballade sur un thème Eolien, harmonisada por Jan Blockx.*

*Complainte sans paroles. (Psalmodiada como o fazem os  
pescadores flamengos) harmonisada por Jan Blockx.*

*Myn Moederspraak — harmonisada por Peeter Benoit.*

##### DUAS VELHAS CANÇÕES WALLONAS

*Chant de Mai — harmonisada por Huberti.*

*Le plus ancien cramignon liégeois — harmonisada por  
Maubourg.*



Nas velhas canções populares estão os fundamentos da arte lyrica e symphonica em geral. E' esse immenso thesouro de belleza que tem fornecido e sempre ha de fornecer, aos maiores compositores os melhores recursos. Nellas se reflectem fielmente as almas dos povos.